



II MOSTRA UFFS

ESCUATA ATIVA E RECONHECIMENTO DE IDENTIDADES SONORAS ATRAVÉS DA BIODANÇA

GARBINI, T¹; MACIEL, M²

O projeto “Sinfonia na cidade: vivências sonoras integrativas” promovido pelo programa de cultura Fronteiras Sonoras da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) é um convite à escuta ativa mediada por práticas integrativas. Essa proposta se configura como uma ação de continuidade do projeto Musicoterapia para todos, desenvolvido no período de 2020 a 2022 em formato remoto. Na edição deste ano, a proposta prioriza a articulação de vivências sonoras presenciais, cujas práticas integrativas selecionadas utilizam como embasamento conceitual as teorias do som e suas fronteiras do conhecimento relacionando-se as temáticas de paisagem sonora, identidade e memória, ênfase do Programa Fronteiras Sonoras. Para tanto, destacam-se as propostas produção de eventos estimulando os participantes ao reconhecimento de suas identidades sonoras. As vivências sonoras são realizadas em parceria com profissionais da comunidade regional, sendo introduzidas por leituras dirigidas e atividades práticas prévias propostas pelo coletivo Sinfonia na Cidade, estimulando os participantes a efetuarem atividades de escuta ativa e/ou experimentação com sons. Assim, neste trabalho, apresenta-se como relato de experiência a vivência em biodança, que é um método vivencial que articula dança, música e interação social para promover a saúde integral. Para a introdução ao método da biodança, cada participante foi convidado a realização de uma atividade prévia de leitura do texto “Dança do eu”, de autoria de Alice Casanova dos Reis, sendo estimulados a descobrir as músicas guardadas em si e expressão das mesmas a partir de um autorretrato sonoro. Nesse sentido, destacam-se os seguintes benefícios da vivência em biodança: estímulo das emoções e da criatividade; melhoria na qualidade do sono; promoção do autoconhecimento; estímulo a empatia e melhoria nas relações interpessoais. A partir da vivência de biodança, observa-se que a criação de paisagens sonoras é utilizada de forma estratégica pelo facilitador para a autoexpressão autêntica e reconhecimento de identidades a partir do reconhecimento de padrões sonoros. De forma complementar, a biodança também estimula a promoção da identidade coletiva de grupos que compartilham experiências sonoras e emocionais semelhantes. Portanto, a escuta ativa na biodança é um meio de aprofundar a conexão com a identidade sonora pessoal. À medida que os participantes se envolvem de forma atenta e empática com a música e os sons durante as sessões de biodança, eles compreendem como a



ciências básicas para o
desenvolvimento
sustentável

¹ Tayla Garbini. Estudante. Bolsista. Arquitetura e Urbanismo

² Marcela Alvares Maciel. Docente. Orientadora. Arquitetura e Urbanismo.





UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

II MOSTRA DE PRODUÇÃO ACADÊMICA DA UFFS - XII SEMINÁRIO
DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO (XII SEPE)

II MOSTRA UFFS

experiência sonora influencia suas emoções, memórias e sentimentos de identidade. Portanto, as paisagens sonoras da biodança promovem uma maior conscientização e autoconhecimento em relação à identidade sonora de cada indivíduo, enquanto também fortalece os laços dentro do grupo por meio da comunicação não verbal e da expressão compartilhada.

Palavras-chave: Paisagem sonora; práticas integrativas; autoconhecimento

Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Origem: Cultura

Instituição Financiadora: UFFS



ciências básicas para o
desenvolvimento
sustentável

